

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos



Carlo Henrique Golin

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil



<https://orcid.org/0000-0002-1858-6068>



<https://ror.org/0366d2847>

Recibido: 29/10/2025. Aceptado: 18/12/2025.

Carlo Henrique Golin

Doutor em Educação Física (Universidade Católica de Brasília), líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física do Pantanal (GePPan) e atua nos cursos de graduação em Educação Física e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços - mestrado/doutorado.

Correo electrónico: carlo.golin@ufms.br

CÓMO CITAR: Golin, C. H. (2026). Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos. *Revista de Investigaciones sobre Fronteras*, 2, artículo 02, 75-96.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

Resumo

Este artigo analisa o 1º Intercâmbio Internacional de Educação Física realizado entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN, Brasil) e a Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (UAGRM, Bolívia), com ênfase em sua dinâmica transfronteiriça e contribuição formativa. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), que combina um relato detalhado da ação ocorrida na UFMS/CPAN com uma pesquisa de campo avaliando a satisfação de discentes brasileiros e bolivianos envolvidos. Os resultados consistentemente apontam alta satisfação, destacando o acolhimento e a interação entre os participantes. Os dados indicam que o intercâmbio proporcionou ganhos acadêmicos e pessoais significativos, fomentando o desejo de continuidade e fortalecendo laços transfronteiriços, apesar dos desafios linguísticos, além de sugestões para otimizar a duração e o fornecimento de recursos de breve tradução. Conclui-se que a ação foi bem sucedida, sobretudo validando a importância da colaboração internacional para uma formação globalizada da área.

PALAVRAS-CHAVE: INTERNACIONALIZAÇÃO. INTERCÂMBIO. ACADÊMICO. FRONTEIRA. EDUCAÇÃO FÍSICA.

Intercambio transfronterizo en el área de Educación Física: experiencias y satisfacción de académicos brasileños y bolivianos

Resumen

Este artículo analiza el 1.er Intercambio Internacional de Educación Física realizado entre la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN, Brasil) y la Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (UAGRM, Bolivia), con énfasis en su dinámica transfronteriza y su contribución formativa. Se trata de un estudio descriptivo-exploratorio, con enfoque mixto (cuantitativo y cualitativo), que combina un relato detallado de la acción ocurrida en la UFMS/CPAN con una investigación de campo que evalúa la satisfacción de los estudiantes brasileños y bolivianos involucrados. Los resultados muestran consistentemente una alta satisfacción, destacando la acogida y la interacción entre los participantes. Los datos indican que el intercambio proporcionó ganancias académicas y personales significativas, fomentando el deseo de continuidad y fortaleciendo

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

los lazos transfronterizos, a pesar de los desafíos lingüísticos, además de sugerencias para optimizar la duración y el suministro de recursos de traducción breve. Se concluye que la acción fue exitosa, validando sobre todo la importancia de la colaboración internacional para una formación globalizada del área.

PALABRAS CLAVE: INTERNACIONALIZACIÓN. INTERCAMBIO. ACADÉMICO. FRONTERA. EDUCACIÓN FÍSICA.

Cross-border exchange in the field of Physical Education: experiences and satisfaction of brazilian and bolivian students

Abstract

This article analyzes the 1st International Physical Education Exchange conducted between Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN, Brazil) and the Gabriel René Moreno Autonomous University (UAGRM, Bolivia), with emphasis on its cross-border dynamic and formative contribution. This descriptive-exploratory study, employing a mixed-methods approach (quantitative and qualitative), combines a detailed account of the action that occurred at UFMS/CPAN with a field survey assessing the satisfaction of involved Brazilian and Bolivian students. Results consistently indicate high satisfaction, highlighting the welcome and interaction among participants. Data suggest that the exchange provided significant academic and personal gains, fostering a desire for continuity and strengthening cross-border ties, despite linguistic challenges, in addition to suggestions for optimizing duration and translation resources. It is concluded that the action was successful, primarily validating the importance of international collaboration for a globalized education in the field.

KEYWORDS: INTERNATIONALIZATION. ACADEMIC EXCHANGE. BORDER. PHYSICAL EDUCATION.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

Introdução

No cenário contemporâneo do ensino superior, a internacionalização emergiu como um pilar fundamental para a formação de profissionais com visão global e para o avanço da pesquisa (Neves e Barbosa, 2020). Em regiões de fronteira, essa dimensão ganha um contorno ainda mais estratégico, transformando a proximidade geográfica em uma oportunidade singular para a integração acadêmica e cultural.

A articulação de intercâmbios internacionais, nesse contexto, transcende a mera mobilidade de estudantes e docentes, configurando-se como um poderoso catalisador para o desenvolvimento mútuo, a compreensão intercultural e a construção de redes de colaboração duradouras (Golin et al., 2014). Autores como Huisman et al. (2015), descrevem que a internacionalização da educação vai além de simplesmente receber alunos de outros países, exigindo a incorporação de perspectivas internacionais, interculturais e globais em sua missão, atividades e currículo. Essa perspectiva destaca, em parte, o papel das universidades em zonas de fronteira como polos de irradiação de conhecimento e integração regional, promovendo o desenvolvimento local e transnacional (Kim, 2009; Madeira, Hellmann e Medeiros, 2011; Boscaini, 2013; Golin et al., 2014; Silva e Costa, 2022; Oliveira e Alva, 2024).

No tocante à área específica da Educação Física, Kunz e Hildebrandt-Strammann (2004) descrevem que os intercâmbios científicos internacionais de Educação Física são fundamentais para a troca de conhecimentos e o desenvolvimento profissional, especialmente na formação de professores. Cabe destacar que a colaboração internacional na área da Educação Física e esportes ainda é algo muito incipiente, por isso emerge como tema central nas discussões atuais (Carter, 2012; Gama, Neto e Dos Santos, 2023). Nogueira (2021), por exemplo, analisou o impacto dos intercâmbios internacionais na formação de professores de Educação Física, destacando a relevância do domínio linguístico para a plena experiência acadêmica e cultural dos intercambistas. A pesquisa de Nogueira (2021) apontou que a proficiência na língua do país anfitrião é um fator determinante para o aproveitamento integral da vivência internacional. Esse fator também é observado em trabalhos da área que abordam os temas educação e esportes em regiões fronteiriças (Golin, 2017; Pacola, 2021).

Estudos mais recentes têm aprofundado a discussão sobre os desafios e oportunidades da comunicação intercultural em ambientes de intercâmbio, especialmente em regiões bilíngues ou plurilíngues, ressaltando a necessidade de estratégias pedagógicas e de apoio linguístico para maximizar a experiência dos estudantes (Ferreira e Silva, 2021; Claros e Sambugari, 2024).

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

Nesse cenário de crescente interconexão e reconhecimento do potencial da fronteira, e fundamentado no Convênio Marco para Cooperação Interinstitucional - estabelecido entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (UAGRM), datado de 08 de junho de 2022, ainda vigente -, o presente artigo se insere ao analisar o 1º Intercâmbio Internacional de Educação Física Brasil-Bolívia (Visita Técnica) sediado pelo curso de Educação Física da UFMS, Câmpus do Pantanal (CPAN), em Corumbá, MS. O evento, realizado em 12 de junho de 2025, marcou um dia de profundo significado para o cenário acadêmico e a integração fronteiriça, reafirmando o papel da UFMS/CPAN como um centro de excelência e uma ponte vital para a integração regional e internacional. A escolha da UFMS/CPAN, estrategicamente localizada na fronteira, e da UAGRM, uma das principais universidades da Bolívia, reflete um compromisso mútuo com a integração acadêmica e o desenvolvimento regional, consolidando uma parceria que visa aprofundar o diálogo e a cooperação institucional.

Assim, a originalidade e a relevância deste estudo são pontos importantes e deve ser um campo explorado, sobretudo para dialogar sobre possibilidades de intercâmbio acadêmico internacional na área de Educação Física e considerando o aspecto transfronteiriço da região. Esta perspectiva transcende as abordagens geopolíticas, econômicas ou migratórias usualmente empregadas nos estudos de fronteira, permitindo documentar e analisar experiências educacionais e de formação. Ao focar nas percepções dos estudantes como protagonistas do processo, o trabalho oferece um valioso registro empírico que enriquece o debate sobre a internacionalização universitária e a construção da cidadania transnacional, especialmente sob uma ótica colaborativa institucional, reforçando a compreensão das dinâmicas fronteiriças como espaços para a cooperação acadêmica e a formação globalizada (Rosa e Golin, 2019).

Diante desse contexto, a iniciativa de intercâmbio acolheu uma delegação da UAGRM, de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, composta por quatro professores e dez alunos. A comitiva boliviana contou com a presença de figuras significativas como o Lic. Enrique Montenegro Bejarano, Diretor da *Carrera de Actividad Física* na instituição boliviana, o decano Lic. Jaime Carlos Orbenes Aravena, o Lic. Hipólito Balderrama Martínez e o Lic. Víctor Ayala. A recepção ocorreu nas dependências da UFMS, no CPAN, que incluiu um café da manhã e uma acolhida oficial no Auditório do Bloco H, buscando estabelecer uma atmosfera afável para o evento. As boas-vindas foram proferidas por autoridades da UFMS/CPAN, incluindo o coordenador geral do intercâmbio, a Direção do CPAN e os coordenadores do curso de licenciatura em Educação Física e da Pós-graduação em Estudos Fronteiriços. Este momento inicial reforçou a importância estratégica da cooperação acadêmica e das questões transfronteiriças para ambas instituições, colocando no centro do debate a questão

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

da internacionalização, além da proximidade geográfica da UFMS/CPAN na fronteira Brasil-Bolívia.

Um dos pontos altos da recepção foi a apresentação de um breve vídeo institucional da UFMS, que ofereceu aos visitantes uma visão abrangente da universidade receptora. Além disso, os participantes foram presenteados com um kit de boas-vindas, contendo garrafinhas, camisetas oficiais da instituição e livros organizados/publicados pelos próprios docentes do curso de Educação Física. Essa oferta de material acadêmico próprio, não apenas demonstra a produção intelectual do curso, mas também serve como um elo tangível de troca de saberes.

A programação matutina, entre 10h30 e 11h30, foi dedicada a uma apresentação detalhada da estruturação profissional da Educação Física no Brasil e do funcionamento do curso da UFMS/CPAN, incluindo seus projetos e áreas de atuação. A apresentação dos professores do curso de licenciatura em Educação Física da UFMS/CPAN estabeleceu um ponto de partida para futuras interações e diálogos acadêmicos. A agenda foi complementada por uma visita técnica pelos laboratórios e espaços de atividades esportivas do CPAN, permitindo aos visitantes conhecerem a infraestrutura à disposição dos acadêmicos em formação na instituição. O almoço no Restaurante Universitário proporcionou um momento mais informal e de troca de informações, reforçando os laços pessoais entre os participantes.

A tarde do intercâmbio foi marcada por uma intensa agenda de conhecimento e interação, reforçando a natureza multifacetada da colaboração. O *momento cultural*, com a apresentação do grupo Los Pantaneiros e sua acrobacia na Lira, demonstrou a riqueza cultural e artística do curso na região. Na oportunidade, também foi realizada uma dança, conduzida por alunos formandos do CPAN, integrando de forma lúdica os alunos brasileiros e bolivianos. Em seguida, as Conferências Científicas, realizadas no Bloco I, sala 3, ofereceram uma plataforma para a troca de conhecimentos especializados. As Professoras Dr.^a Silvia Beatriz Serra Baruki e Dr.^a Lidyane Ferreira Zambrin apresentaram pesquisas sobre “Educação Física e Saúde - Câmpus do Pantanal”, enquanto o Prof. Dr. Mateus Betanho Campana abordou o instigante tema do “Rugby em Cadeira de Rodas”.

Logo após as palestras, e de forma simultânea, uma intensa sessão de reunião e intercâmbio prático ocorreu, dividida entre discentes e docentes. A roda de conversa entre os alunos da UFMS/CPAN e da UAGRM, capitaneados por acadêmicas formandas indicadas do curso de Educação Física da UFMS/CPAN, proporcionou um espaço vital para o compartilhamento de primeiras impressões e aprendizados. Na sequência, a Quadra Poliesportiva da instituição se transformou em um palco para o intercâmbio prático, com jogos

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

esportivos e atividades recreativas, promovendo a integração através da vivência esportiva e lúdica. A reunião docente, sob a condução do coordenador do evento e com a participação da Direção do CPAN, discutiu e acordou pontos cruciais para a cooperação futura, incluindo a proposta para elaborar uma carta de intenção específica entre os cursos, oportunidades de pesquisa conjunta, possibilidades de reuniões online e o planejamento de uma visita recíproca da delegação da UFMS/CPAN à UAGRM na Bolívia. A participação integral de professores do curso da UFMS/CPAN, além de uma representante da *Revista Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte* (ALESD-DE), sublinhou a amplitude e o engajamento institucional no evento.

O dia de intensas atividades foi coroado por um segundo *momento cultural*, no caso ocorreu uma vibrante *Dança Junina*, apresentada pela Quadilha Independente Chama Caipira, grupo oriundo de Corumbá-MS. O encerramento com a despedida e agradecimento aos visitantes bolivianos da UAGRM, selado por um registro fotográfico, eternizou a parceria realizada. Logo, esses diferentes momentos do evento permitem inferir a relevância inicial da parceria e o potencial para o fortalecimento internacional acadêmico entre as duas instituições, além da colaboração futura na área da Educação Física, em especial ao levar em consideração a questão regional da fronteira Brasil-Bolívia.

Metodologia da Pesquisa: as vozes dos discentes participantes

Para mensurar a eficácia e o impacto do evento (Intercâmbio Internacional) na percepção dos estudantes - público-alvo central da experiência -, foram desenvolvidas e aplicadas pesquisas de satisfação específicas para cada grupo participante. A abordagem metodológica adotada visou coletar dados tanto quantitativos quanto qualitativos, permitindo uma compreensão abrangente das expectativas e das vivências dos alunos. Destaca-se que as perguntas foram elaboradas para dois grupos distintos, com foco específico e estruturadas para possibilitar comparações entre eles. Adicionalmente, além da atuação direta do pesquisador, a ferramenta de Inteligência Artificial (IA) Google Gemini foi utilizada para auxiliar na construção das análises de dados (Gil, 2008).

Neste contexto, a pesquisa de campo foi concebida como um *survey* avaliativo que se debruçou sobre as percepções diretas dos estudantes envolvidos no intercâmbio, caracterizando-se como um estudo descritivo e exploratório. A coleta *in loco* desses dados primários justifica a designação de pesquisa de campo, pois teve o contato *online* com os sujeitos envolvidos no ambiente da experiência. A decisão de incluir exclusivamente os discentes na coleta de dados, sem considerar outros envolvidos, foi por conveniência, bem como reside no objetivo primordial de capturar a vivência e o impacto formativo na

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

perspectiva dos principais beneficiários diretos do intercâmbio. Esta abordagem permite uma análise aprofundada das percepções dos estudantes, consideradas centrais para avaliar o evento e as suas áreas de melhoria no cenário do intercâmbio acadêmico (Huisman et al., 2015).

Caracterização do estudo e participantes

O estudo configurou-se como uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, com uma abordagem quantitativa para as questões de escala e qualitativa para as questões abertas (Gil, 2008). Desta forma, a pesquisa possibilitou uma maior amplitude, usando dados quantitativos e qualitativos o que enriqueceu as informações obtidas (Goldenberg, 2011).

Os participantes foram os alunos brasileiros do curso de Educação Física da UFMS/CPAN e os alunos bolivianos da UAGRM que integraram a delegação. O objetivo principal foi coletar a percepção direta dos envolvidos sobre a qualidade e a relevância das atividades do intercâmbio.

Instrumentos de Coleta de Dados

Foram utilizados dois questionários distintos, construídos no formato de formulários online (Google Forms), adaptados para cada público: um em espanhol para os estudantes bolivianos e outro em português para os estudantes brasileiros. A similaridade das perguntas em ambos os idiomas permitiu uma análise comparativa das percepções.

Os questionários aplicados no estudo foram estruturados para coletar dados abrangentes, dividindo-se em diferentes categorias de perguntas. Inicialmente, foram coletados dados demográficos dos participantes, como idade e sexo. Em seguida, incluíram-se questões de escala Likert, destinadas a avaliar o nível de satisfação dos participantes em dimensões específicas do evento.

As opções de resposta variavam de “Discordo Totalmente” a “Concordo Totalmente” (ou suas equivalentes em espanhol, como “Totalmente en Desacuerdo” a “Totalmente de Acuerdo”). As dimensões avaliadas por esta escala englobaram a recepção e acolhimento; a apresentação sobre a estruturação profissional da Educação Física no Brasil e o funcionamento do curso da UFMS/CPAN; a visita técnica a laboratórios e espaços esportivos (aplicável apenas aos participantes bolivianos); as conferências científicas; o encontro/roda de conversa entre estudantes; os momentos culturais e relações interculturais; e a percepção de comunicação devido à diferença linguística entre português e espanhol. Adicionalmente, o instrumento continha questões de

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

múltipla escolha para identificar as partes da programação que mais agradaram aos participantes.

Por fim, foram inseridas questões abertas, que permitiram a coleta de informações qualitativas e aprofundadas sobre o aspecto mais relevante da participação no intercâmbio, sugestões de melhoria na organização ou nas atividades, a contribuição do intercâmbio para o desenvolvimento acadêmico e pessoal, além sugestões para futuros intercâmbios ou colaborações internacionais. Também foi incluído um espaço para mensagens livres e uma questão específica sobre o interesse em futuros intercâmbios (com distinções: para bolivianos, interesse em receber a delegação da UFMS; para brasileiros, interesse em viajar para intercâmbios).

Procedimentos de Coleta e Análise

Os formulários da pesquisa foram aplicadas imediatamente após o encerramento das atividades do intercâmbio, buscando capturar as percepções *frescas* dos participantes. A utilização de formulários online possibilitou a coleta padronizada dos dados e facilitou o acesso aos questionários.

Para a análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva (frequências e percentuais) para as questões de escala e múltipla escolha, a fim de identificar tendências de satisfação e preferência. As respostas às questões abertas foram submetidas a uma análise de conteúdo, permitindo a identificação de temas emergentes, pontos fortes e fracos na percepção dos alunos (Bardin, 1977). Este processo de análise forneceu *insights* valiosos para aprimorar futuros eventos e fortalecer a cooperação acadêmica internacional.

É importante salientar as particularidades da amostragem de cada grupo de participantes. Para o grupo boliviano, a pesquisa de satisfação foi aplicada à totalidade dos 10 alunos recebidos no intercâmbio, resultando em uma taxa de resposta de 100%. Essa adesão plena confere alta representatividade às percepções expressas por essa coorte. Por outro lado, para o grupo brasileiro, não houve um processo prévio de inscrição que permitisse quantificar a população total de alunos potencialmente elegíveis ou participantes do evento de forma global. As 27 respostas obtidas do grupo brasileiro, embora numericamente maiores, representam, portanto, uma amostra por conveniência da população discente da UFMS/CPAN que esteve presente e optou por responder ao questionário. Tal distinção deve ser considerada na interpretação dos resultados comparativos, especialmente ao inferir a generalização das percepções para a totalidade dos alunos brasileiros.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

Resultados e Discussão

A presente seção detalha os resultados da pesquisa de satisfação aplicada aos discentes participantes do intercâmbio internacional entre o curso de Educação Física da UFMS/CPAN (Brasil) e o curso de *Actividad Física* da UAGRM (Bolívia). A análise pormenorizada dos dados, segmentada por grupo, seguida de uma discussão comparativa, visa fornecer *insights* valiosos sobre a experiência vivenciada, identificar pontos de excelência e áreas para aprimoramento, bem como fundamentar recomendações para futuras colaborações.

Para uma compreensão inicial das métricas quantitativas gerais e comparativas entre os grupos, a Tabela 1 apresenta um panorama sintético dos principais indicadores obtidos na pesquisa de campo. A inclusão desta figura visa proporcionar uma visualização rápida e rigorosa das tendências de satisfação e características demográficas, facilitando a interpretação dos dados primários e embasando as análises subsequentes. Assim, com base nos dados apresentados (Tabela 1) e nas análises qualitativas subsequentes, procederemos à detalhada discussão dos resultados por grupo, culminando em uma análise comparativa e nas conclusões gerais.

Tabela 1. Resumo comparativo das métricas principais da Pesquisa de Satisfação do evento

DESCRITORES	Grupo Boliviano (UAGRM)	Grupo Brasileiro (UFMS/CPAN)
Número de Respondentes	10	27
Média de Idade	26,3 anos	20,8 anos
% Masculino	70%	37%
% Feminino	30%	63%
% Sat. (Recepção e Acolhimento - T. Acuerdo/Concordo)	100%	96,1%
% Sat. (Apresentação EF/CPAN - T. Acuerdo/Concordo)	90%	92,2%
% Sat. (Roda de Conversa - T. Acuerdo/Concordo)	90%	88%
% Considera Comunicação Razoável	90%	66,7%
% Interesse em Futuros Intercâmbios	100%	94,7%

Fonte: Formulário - Pesquisa de Campo (2025). Nota: "T. Acuerdo/Concordo" refere-se à soma das respostas "Totalmente de Acuerdo" e "De Acuerdo" para o grupo boliviano, e "Concordo Totalmente" e "Concordo" para o grupo brasileiro, indicando o percentual de aprovação nas respectivas escalas.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

Análise detalhada por grupo

O Grupo Boliviano (UAGRM) teve dez (10) discentes participantes da pesquisa, que apresentaram uma média de idade de 26,3 anos, indicando uma faixa etária ligeiramente mais madura em comparação com o grupo brasileiro. A predominância de gênero no grupo foi masculina, correspondendo a 70% dos respondentes. A participação nas atividades propostas demonstrou elevado engajamento. As atividades com maior índice de envolvimento foram a visita técnica aos espaços da UFMS, a reunião/roda de conversa e as atividades práticas/recreativas-desportivas, todas com 90% de participação.

A percepção geral de satisfação entre os participantes bolivianos foi notavelmente alta. A “Recepção e Acolhimento oferecidos pela UFMS/CPAN” e os *momentos culturales* registraram 100% de aprovação (“Totalmente de Acuerdo”), um indicativo robusto da eficácia da acolhida. A “Apresentação sobre a estruturação da Educação Física no Brasil e o funcionamento do curso da UFMS/CPAN” obteve 90% combinando as respostas “De Acuerdo e Totalmente de Acuerdo”, igualmente a “Reunião” (roda de conversa). As “Conferências Científicas” e a “Visitas Técnicas pelos laboratórios e espaços de atividades esportivas do CPAN” atingiram 100%, considerando a combinação das respostas superiores (De Acuerdo e Totalmente de Acuerdo). Assim, todas as respostas evidenciam o valor atribuído ao conteúdo acadêmico e à interação proposto durante o evento. Essa alta taxa de aprovação reflete a importância de uma recepção cuidadosa e bem planejada em programas de mobilidade acadêmica e/ou intercâmbio, por exemplos, incluindo as possíveis relações internacionais (Kim, 2009; Golin et al., 2014; Gama, Neto e Dos Santos, 2023).

As atividades que geraram maior apreciação foram as “Visitas Técnicas aos espaços físicos da UFMS” com 70%, “Reunião” (roda de conversa) com 80% das respostas e as “Atividades práticas” (deportes recreativos) com 100% de respostas entre estudantes bolivianos. Esse dado sublinha o valor atribuído à experiência prática e ao contato com a infraestrutura universitária, bem como à interação lúdica e desportiva. Tais resultados corroboram estudos que indicam o impacto positivo de atividades práticas e lúdicas na integração e no aprendizado em contextos de intercâmbio, facilitando a interação intercultural e a construção de laços sociais (Golin, 2017; Nogueira, 2021).

No que tange ao aspecto mais relevante da participação, os temas mais recorrentes nas respostas abertas foram o conhecimento da infraestrutura e metodologia da UFMS, a troca de experiências e socialização com estudantes brasileiros, e a aquisição de novas perspectivas profissionais e acadêmicas que atuam como catalisadores para o desenvolvimento futuro. A atenção e cordialidade dos anfitriões foram consistentemente mencionadas, realçando o ambiente acolhedor.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

Em relação aos pontos para melhoria, as sugestões focaram principalmente na extensão da duração do intercâmbio, visando aprofundar conhecimentos e permitir maior exploração da cidade de Corumbá. Houve também menções à otimização da programação para gerenciar o cansaço dos participantes e a necessidade de melhorias pontuais na logística, como a conexão Wi-Fi na UFMS para visitantes. Essas observações ressaltam a importância de uma duração adequada do intercâmbio para a plena imersão e aproveitamento, além de evidenciar desafios logísticos comuns em eventos internacionais (Nogueira, 2021).

Quanto à contribuição para a formação acadêmica e pessoal, os participantes destacaram a aquisição de conhecimentos pertinentes para futuras pesquisas, o incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional, a abertura intelectual para novos projetos e o intercâmbio de saberes com um país percebido como mais avançado no campo da Educação Física. Esses benefícios alinham-se à literatura que aponta para o papel dos intercâmbios na promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal, bem como na construção de redes de conhecimento em contextos de cooperação, onde a percepção de diferentes níveis de desenvolvimento institucional pode influenciar a valorização da experiência (Kim, 2009).

As recomendações mais frequentes para futuros intercâmbios incluíram o aumento da duração e frequência dos intercâmbios, a potencial criação de bolsas de estudo para facilitar a participação, e a importância da divulgação das experiências dos estudantes, visando inspirar outros.

A questão sobre a comunicação revelou que 90% dos participantes bolivianos relataram que “Pudimos comunicarnos razonablemente bien”. Este dado sugere que, embora houvesse uma diferença idiomática, ela foi administrável e não representou uma barreira intransponível para a interação. Por fim, um dado expressivo e unânime foi o 100% de interesse dos participantes em receber a delegação da UFMS para futuros intercâmbios, evidenciando um forte desejo de reciprocidade e continuidade da parceria.

O Grupo Brasileiro (UFMS/CPAN) teve 27 respondentes brasileiros e apresentaram uma média de idade de 20,8 anos, caracterizando um grupo mais jovem em comparação com os bolivianos. A composição de gênero no grupo foi predominantemente feminina, com 63% de representatividade, sendo que ambos os sexos tiveram participação nas atividades de forma robusta. A “Reunião” (roda de conversa) entre os alunos (70,4%) e as “Atividades Práticas” (Recreativas-Desportivas) registraram (63%) os maiores índices de envolvimento, sublinhando o apreço pela interação direta.

A satisfação geral dos discentes brasileiros foi consistentemente alta, sendo que a “Recepção e Acolhimento” obteve 96,1% de aprovação (Concordo To-

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

talmente/Concordo), um percentual muito próximo ao do grupo boliviano. A “Apresentação sobre a Educação Física no Brasil e o funcionamento do curso da UFMS/CPAN” alcançou 92,2% de concordância (Concordo Totalmente/Concordo), enquanto que as “Conferências Científicas” e a “Reunião” (roda de conversa) entre os alunos obtiveram 87,5% e 88% de aprovação combinada, respectivamente, atestando a qualidade percebida das atividades. Já as atividades que geraram maior apreciação foram em primeiro lugar (66,7%) as “Atividades Práticas” (Recreativas-Desportivas) entre os alunos, empatado com 37% ficam a “Abertura oficial/Recepção” e “Reunião” (roda de conversa) entre os alunos. Logo, os achados reforçam a preferência pela interação direta e pelo engajamento lúdico.

Em relação ao aspecto mais relevante da participação, os principais destaques nas respostas qualitativas foram a interação direta e a comunicação com os alunos bolivianos, a vivência cultural e a imersão em uma nova cultura, e a troca de conhecimentos sobre realidades acadêmicas e profissionais distintas. Tais experiências contribuíram significativamente para a ampliação de suas perspectivas (Nogueira, 2021).

No que diz respeito aos pontos para melhoria, as sugestões incluíram a necessidade de mais tempo para atividades práticas e rodas de conversa. Uma observação frequente e relevante foi a necessidade de um intérprete ou de maior facilitação da tradução para otimizar a comunicação bilateral. Assim, em relação à comunicação, 66,7% dos brasileiros relataram que “Conseguimos nos comunicar razoavelmente”, enquanto 33,3% indicaram ter sentido “Sim” dificuldade na comunicação. Este percentual de percepção de dificuldade é superior ao do grupo boliviano, já que somente 10% relataram dificuldade. Portanto, isso demonstra que os brasileiros acabam tendo mais dificuldade, mesmo morando numa região fronteiriça (Ferreira e Silva, 2021; Claros e Sambugari, 2024). Além disso, alguns participantes expressaram decepção sobre o baixo engajamento de alguns colegas do curso (UFMS/CPAN), sobretudo em atividades importantes para a formação na área, sugerindo melhorias pontuais nesse quesito.

Quanto à contribuição para a formação acadêmica e pessoal, os discentes relataram crescimento pessoal e intercultural, sentindo-se mais abertos, curiosos e preparados para diferentes situações socioculturais. Também destacaram o ganho de conhecimento sobre a diversidade acadêmica e as diferenças de sistemas de formação na mesma área, bem como a oportunidade de aprimorar a interação com indivíduos de outras culturas (Kim, 2009).

As recomendações para futuros intercâmbios focaram no aumento da duração e frequência dos intercâmbios, na promoção de viagens recíprocas (UFMS visitar a Bolívia), e na oferta de preparação cultural e emocional mais aprofunda-

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

da antes do evento, visando maximizar o aproveitamento da experiência. Por isso, um expressivo número (96,3%) dos participantes manifestaram interesse em viajar para outros intercâmbios internacionais promovidos pela UFMS, corroborando o sucesso da iniciativa e o desejo de replicar a experiência.

Discussão comparativa e conclusões

A análise comparativa entre os grupos de estudantes bolivianos e brasileiros revela que o intercâmbio representou um sucesso inequívoco para ambos, evidenciado pelo nível de satisfação geral excepcionalmente alto e pelo entusiasmo em relação a futuras edições. Este resultado ressalta a relevância e o impacto positivo de iniciativas de internacionalização na formação acadêmica e pessoal, algo que reforça o papel estratégico das iniciativas de Educação Física e Esportes em regiões de fronteira, como discutido por Golin (2017) e Pacola (2021). Estudos mais recentes corroboram a importância da internacionalização para a formação de cidadãos globais e a integração regional, especialmente em contextos fronteiriços, onde a troca cultural e acadêmica assume um papel fundamental no desenvolvimento mútuo (Gama, Neto e Dos Santos, 2023; Oliveira e Alva, 2024; Golin e Pacola, 2024).

Os pontos de convergências (Similaridades Significativas) demonstraram índices consistentemente altos de satisfação em ambos os grupos. A recepção e acolhimento foi universalmente bem avaliada, com 100% de aprovação entre os bolivianos e 96,1% entre os brasileiros, indicando a eficácia das estratégias iniciais de acolhida. As atividades de roda de conversa também obtiveram alta satisfação em ambos os grupos (90% UAGRM - 88% UFMS/CPAN), reforçando a percepção de um ambiente propício à interação e ao aprendizado.

Consistente em ambas análises, as atividades práticas (Recreativas-Desportivas) e a reunião (roda de conversa) entre os alunos foram as partes mais apreciadas do programa. Isso sublinha a importância fundamental de metodologias que promovem a interação direta, o engajamento ativo e a troca cultural genuína, elementos cruciais para a superação de barreiras linguísticas e o fortalecimento de laços interpessoais. Essas constatações reforçam a literatura sobre o impacto de metodologias ativas e interativas na promoção da integração e do aprendizado em programas de intercâmbio, onde a vivência prática e o diálogo direto superam, muitas vezes, as abordagens meramente expositivas (Kim, 2009; Carter, 2012).

Os altos índices de satisfação e a percepção de uma contribuição abrangente para a formação acadêmica e pessoal, observados em ambos os grupos, reforçam a compreensão de que a internacionalização, como defendido por Huisman et al. (2015), vai além da simples mobilidade, integrando uma dimensão global nos propósitos educacionais e na oferta de vivências. Nesse

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

sentido, a internacionalização contribui para a formação de profissionais com competências interculturais e uma visão crítica sobre as dinâmicas globais, aspectos essenciais para o século XXI (Neves e Barbosa, 2020; Nogueira, 2021; Gama, Neto e Dos Santos, 2023).

Ambos os grupos enfatizaram o ganho de conhecimento, o intercâmbio cultural e a ampliação de perspectivas acadêmicas e pessoais como os principais benefícios do evento. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação intercultural e para uma visão mais ampla e contextualizada do campo da Educação Física. O altíssimo interesse em futuros intercâmbios, manifestado por 100% dos bolivianos e 96,3% dos brasileiros, é um dos indicadores mais fortes do sucesso do evento. Este desejo mútuo de replicar e expandir a experiência solidifica a base para futuras colaborações internacionais e demonstra o apetite dos discentes por mais oportunidades de internacionalização. Esses achados validam o papel dos intercâmbios no desenvolvimento de habilidades de comunicação intercultural e na promoção de uma visão global, elementos cruciais para estudantes de Educação Física em um mundo cada vez mais conectado (Nogueira, 2021).

A valorização das atividades práticas e das rodas de conversa pelos participantes de ambos os grupos, bem como o relato de ganho de conhecimento e desenvolvimento profissional na área, estão em consonância com a perspectiva de Kunz e Hildebrandt-Stramann (2004), que sublinham a importância dos intercâmbios científicos para a troca de conhecimentos e a formação de professores em Educação Física. Ainda mais, a literatura recente tem reforçado a relevância dessas atividades específicas não apenas para a aquisição de competências técnicas, mas também para o fomento de valores como a cooperação, o respeito à diversidade e a cidadania, essenciais na formação de professores (Golin e Pacola, 2024).

Por fim, apesar da diferença idiomática entre o português e o espanhol, a vasta maioria dos participantes de ambos os lados (90% dos bolivianos e 66,7% dos brasileiros) considerou que a comunicação foi “razoavelmente bem”. Este dado sugere que, embora a barreira existisse, ela foi efetivamente superada por meio do esforço mútuo, da adaptabilidade e do contexto interativo e colaborativo das atividades propostas. Porém, com maior dificuldade dos alunos brasileiros (33,3%). Essa superação reflete o potencial das estratégias de comunicação intercultural e da adaptabilidade dos indivíduos em ambientes de intercâmbio, transformando o desafio linguístico em uma oportunidade de aprendizado e desenvolvimento de novas competências (Ferreira e Silva, 2021; Claros e Sambugari, 2024).

Já os pontos de divergências (Diferenças e Nuances Observadas) foram observadas diferenças no perfil demográfico, sendo que o grupo boliviano apre-

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

sentou uma média de idade ligeiramente superior (26,3 anos vs. 20,8 anos) e uma predominância masculina (70%), enquanto que o grupo brasileiro foi mais jovem e majoritariamente feminina (63%). Essas variações podem ter influenciado sutilmente as prioridades e a dinâmica de interação. Inclusive, embora ambos valorizassem a troca de conhecimentos, o grupo boliviano demonstrou uma ênfase particular no conhecimento da infraestrutura e metodologia da UFMS/CPAN. Isso pode estar associado à percepção de que o Brasil possui um desenvolvimento institucional e acadêmico mais avançado em determinados recursos (Nogueira, 2021). Em contrapartida, os brasileiros focaram mais na experiência cultural imersiva e na troca de realidades cotidianas com os visitantes da Bolívia, buscando uma compreensão ampliada de outras vivências acadêmicas. Essas distinções demográficas e de ênfase revelam como as expectativas e apropriações da experiência de intercâmbio podem variar, influenciadas por fatores socioculturais e pela percepção de assimetrias de desenvolvimento entre os países envolvidos, um aspecto relevante em estudos que adentram as regiões de fronteira. (Golin, 2017; Golin e Pacola, 2024).

A necessidade de intérpretes ou maior facilitação da tradução foi mais explicitamente mencionada pelos brasileiros como um ponto de aprimoramento. Embora a comunicação tenha sido razoável para ambos, essa sugestão por parte dos anfitriões pode indicar um desejo de maior fluidez e inclusão. Em contraste, os bolivianos priorizaram a extensão do tempo de estadia, visando um aprofundamento mais prolongado da experiência. Uma observação distintiva do lado brasileiro foi a percepção da necessidade de um maior engajamento proativo dos próprios alunos da UFMS nas atividades do intercâmbio. Este ponto de melhoria, não levantado pelo grupo visitante, sugere uma oportunidade para a instituição anfitriã mobilizar e incentivar uma participação mais orgânica e entusiástica de sua própria comunidade estudantil em futuras edições. Tais observações destacam a importância de um apoio linguístico adequado e de estratégias para fomentar o engajamento estudantil interno, elementos cruciais para o sucesso de programas de internacionalização e para a construção de uma experiência verdadeiramente colaborativa (Claros e Sambugari, 2024).

Ainda que a comunicação geral tenha sido considerada gerenciável por ambos os grupos, a demanda por maior facilitação da tradução, mais evidente entre os brasileiros, corrobora a relevância do domínio linguístico para uma experiência internacional plena, aspecto já evidenciado por Nogueira (2021) em seu estudo sobre intercâmbios na formação de professores de Educação Física. Contudo, é fundamental ponderar que a própria necessidade de superação da barreira linguística pode ter impulsionado o desenvolvimento de habilidades de comunicação intercultural e fomentado trocas e aprendizagens culturais mais intensas. Dados que foram, inclusive, indicados pelos próprios sujeitos da pesquisa como elementos significativos da vivência no campo da Educação Física. Isso sugere que, embora a fluidez comunicativa seja de-

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

sejável, os desafios linguísticos podem, paradoxalmente, catalisar o desenvolvimento de competências interculturais e de estratégias de comunicação não-verbal, enriquecendo a experiência de intercâmbio (Kim, 2009).

Ao considerar os resultados obtidos e as percepções de ambos os grupos, são propostas as seguintes recomendações para aprimorar e expandir futuras edições do intercâmbio internacional:

- Promover maior extensão temporal e regularidade do intercâmbio, permitindo uma imersão cultural mais profunda, um aprofundamento substancial das atividades acadêmicas e práticas, com oportunidade de explorar mais exaustivamente a cultura e a região anfitriã (Aumentar a duração e frequência).
- Implementar recursos de tradução e interpretação mais robustos, ou o desenvolvimento de atividades que incentivem a prática e o aprendizado mútuo de idiomas, podem otimizar a interação e garantir que todas as informações e nuances culturais sejam plenamente compreendidas por ambos os lados (Fortalecer a comunicação bilateral).
- Estratégias para promover um maior engajamento voluntário e proativo dos discentes da UFMS nas atividades de recepção, integração e acompanhamento, transformando-os em embaixadores mais ativos e engajados nas propostas futuras (Incentivar o engajamento discente interno).
- Considerar a organização de visitas e intercâmbios da delegação da UFMS/CPAN à UAGRM na Bolívia. Essa reciprocidade não apenas fortalecerá a parceria bilateral, mas também proporcionará aos estudantes brasileiros uma valiosa experiência de imersão e aprendizado em um contexto internacional distinto (Explorar modelos recíprocos de visita).
- Estimular a troca de experiências diretas e o engajamento prático, como as rodas de conversa e as atividades físico-desportivas, elementos essenciais que devem continuar sendo priorizadas. Sua avaliação positiva e o impacto na comunicação intercultural demonstram sua eficácia (Manter o foco na interação prática e colaborativa).
- Oferecer uma breve preparação cultural e emocional aos participantes antes da viagem pode auxiliar na adaptação, na compreensão das dinâmicas interculturais e na maximização do aproveitamento da experiência (Preparação cultural e emocional).

Em suma, este primeiro intercâmbio entre a UFMS/CPAN e a UAGRM representou um marco fundamental na promoção da internacionalização da educação superior e na formação integral entre os estudantes participantes (brasileiros-bolivianos). O feedback predominantemente positivo e o expressivo desejo de continuidade, de ambas as partes, solidificam as bases para futuras

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

iniciativas bem-sucedidas e para o estreitamento duradouro dos laços acadêmicos e culturais entre Brasil e Bolívia na região fronteira, especialmente no campo da Educação Física. Os resultados apontam para um modelo promissor de cooperação entre as entidades, crucial para o desenvolvimento regional e para a formação de uma comunidade acadêmica mais integrada na região.

Considerações finais

O 1º Intercâmbio Internacional de Educação Física Brasil-Bolívia, promovido pela UFMS/CPAN em parceria com a UAGRM, e fundamentado em um Acordo de Cooperação bilateral, representou uma experiência notável de cooperação acadêmica e cultural, alinhada aos preceitos da internacionalização do ensino superior. A iniciativa de aplicar pesquisas de satisfação detalhadas, adaptadas para ambos os públicos, evidencia o compromisso das instituições envolvidas com a avaliação da qualidade e a valorização do *feedback* dos participantes. Portanto, a realização do evento representou um marco significativo no processo de internacionalização acadêmica e na formação discente. Os resultados da pesquisa de satisfação aplicada aos participantes, tanto bolivianos quanto brasileiros, corroboram a percepção de uma experiência enriquecedora e de grande valor para ambos os grupos. Essa abordagem avaliativa é fundamental para a gestão e o aprimoramento contínuo de programas de internacionalização, garantindo que as ações estejam alinhadas às necessidades e expectativas dos envolvidos.

Evidenciou-se um elevado e consistente nível de satisfação geral com o evento, com a recepção e acolhimento sendo particularmente bem avaliados por quase a totalidade dos respondentes. As atividades que priorizaram a interação direta e o engajamento prático, como as rodas de conversa e as atividades físico-desportivas, foram as mais apreciadas, reforçando a eficácia de metodologias colaborativas no contexto intercultural. A pesquisa demonstrou que o intercâmbio contribuiu substancialmente para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, ampliando suas perspectivas sobre a área de Educação Física em diferentes contextos e fomentando habilidades interculturais. A eficácia dessas metodologias colaborativas na promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal, bem como na formação de competências interculturais, é um ponto amplamente discutido na literatura sobre mobilidade acadêmica, evidenciando o valor da experiência prática e do diálogo em ambientes diversificados.

Apesar da barreira idiomática inerente ao encontro de culturas de língua portuguesa e espanhola, a comunicação foi considerada razoavelmente boa pela vasta maioria dos participantes, indicando que os benefícios da interação superaram os desafios linguísticos. O desejo unânime dos estudantes

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

bolivianos em receber a delegação da UFMS em futuras ocasiões, e o alto interesse dos brasileiros em participar de novos intercâmbios, ressaltam o sucesso da iniciativa e o potencial de continuidade e expansão dessa parceria. Este êxito na superação de barreiras linguísticas e o desejo de continuidade são indicadores fortes da relevância desses intercâmbios para a construção de uma rede de cooperação acadêmica duradoura, com possíveis parcerias e impactos internacionais.

Contudo, a pesquisa também revelou pontos importantes para aprimoramento. A necessidade de maior tempo para as atividades e a exploração do ambiente local foi uma sugestão recorrente, especialmente por parte do grupo boliviano. A demanda por um intérprete ou por maior facilitação da tradução, mais evidente no grupo brasileiro, aponta para oportunidades de otimizar a fluidez comunicativa. Além disso, a sugestão de um maior engajamento dos próprios alunos da UFMS indica a possibilidade de fortalecer a participação interna em futuras edições. Tais desafios são inerentes a programas de intercâmbio e, ao serem identificados, oferecem um direcionamento claro para o planejamento e aprimoramento de edições futuras, visando maximizar o aproveitamento da experiência para todos os envolvidos.

Em uma perspectiva analítica, os dados revelam que a iniciativa superou as expectativas, consolidando a importância da colaboração internacional na região para a formação em Educação Física, apesar dos pontos de otimização identificados. Destarte, os resultados obtidos são um forte indicativo de que a continuidade e a expansão de tais iniciativas são cruciais para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica globalizada, além da formação de profissionais com visões mais abrangentes e adaptáveis.

As recomendações geradas a partir desta pesquisa de satisfação servem como um guia valioso para o planejamento e aprimoramento das próximas edições, visando maximizar o impacto positivo dessas experiências transformadoras. A aplicação prática dessas sugestões é fundamental para consolidar o papel da UFMS/CPAN e da UAGRM como atores-chave na internacionalização do ensino superior na fronteira Brasil-Bolívia, contribuindo para uma formação em Educação Física alinhada às demandas de um mundo cada vez mais interconectado.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

Referências bibliográficas

- » Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Edições 70 Persona.
- » Boscaini, B. O. (2013). *O Brasil na cooperação sul-sul: A cooperação técnica como instrumento da política externa para a América do Sul* (Trabalho de conclusão de curso de Graduação em Relações Internacionais, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil).
- » Carter, T. F. (2012). *¿Puede hablar sobre deporte latinoamericano? Una cuestión de integración, migración, e historiografía deportiva* (4ª ed.). Editorial Universidad de Concepción.
- » Claros, K. F., & Sambugari, M. R. D. N. (2024). A alfabetização de alunos de origem boliviana em escolas da fronteira Brasil-Bolívia: Possibilidades e desafios. *Revista Tempo do Mundo*, (35), 239–265. <https://dx.doi.org/10.38116/rtm35art10>.
- » Ferreira, S. M. da P., & Silva, R. V. da. (2021). As línguas da fronteira Brasil-Bolívia: Crenças e atitudes linguísticas. *Web Revista Sociodialeto*, 11(33), 1–33. <https://doi.org/10.48211/sociodialeto.v11i33.338>.
- » Gama, J. C. F., Neto, A. F., & Dos Santos, W. (2023). *Formação para o esporte e formação esportiva: Diálogos internacionais*. Editora Appris.
- » Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). Editora Atlas.
- » Goldenberg, M. (2011). *A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Editora Record.
- » Golin, C. H., Assumpção, L. O. T., de Rezende Neves, R. L., Lira, L. C., & Sampaio, T. M. V. (2014). Identidade e interculturalidade na fronteira Brasil-Bolívia: Desafios e perspectivas para a Educação Física. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 22(4), 171–184.
- » Golin, C. H. (2017). *Educação física escolar na fronteira Brasil-Bolívia: Desafios e dilemas interculturais* [Tese de doutorado, Universidade Católica de Brasília]. <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/3142>.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

- » Golin, C. H., & Pacola, G. (2024). Acolhimento de alunos pendulares em projetos esportivos na fronteira Brasil-Bolívia: Barreiras (in)visíveis nos discursos docentes. *Para Onde!?*, 18(2). <https://doi.org/10.22456/1982-0003.137453>.
- » Huisman, J., de Boer, H., Dill, D. D., & Souto-Otero, M. (Eds.). (2015). *The Palgrave international handbook of higher education policy and governance* (p. 604). Palgrave Macmillan. <https://doi.org/10.1007/978-1-137-45617-5>.
- » Kim, T. (2009). Transnational academic mobility, internationalization and interculturality in higher education. *Intercultural Education*, 20(5), 395–405.
- » Kunz, E., & Hildebrandt-Stramann, R. (Orgs.). (2004). *Intercâmbios científicos internacionais em educação física e esportes*. Editora Unijuí.
- » Madeira, L. M., Hellmann, A., & Medeiros, K. (2011). O Brasil na ação coletiva Sul-Sul para o desenvolvimento social. *Carta Internacional*, 6(2). <http://cartainternacional.abri.org.br/index.php/Carta/article/view/36>.
- » Neves, C. E. B., & Barbosa, M. L. D. O. (2020). Internacionalização da educação superior no Brasil: Avanços, obstáculos e desafios. *Sociologias*, 22, 144–175. <https://doi.org/10.1590/15174522-99656>.
- » Nogueira, N. B. D. (2021). *Intercâmbio internacional na formação do professor de Educação Física no IFSULDEMINAS* [Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista (Unesp)]. <https://repositorio.unesp.br/items/547d3392-7bd2-4a79-b578-0678771e6477>.
- » Oliveira, M. A. M. de, & Alva, N. C. (2024). Migração internacional e educação em fronteira: Perspectivas de gestão a partir de criação de banco de dados. *Culturas & Fronteiras*, 11(1), 24–41.
- » Pacola, G. (2021). Esporte escolar como fator de integração na fronteira Brasil-Bolívia: Uma análise nas escolas municipais de Corumbá-MS [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Câmpus do Pantanal]. <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/3987>.
- » Rosa, A. C. G., & Golin, C. H. (2019). Educação física escolar e a perspectiva intercultural na fronteira Brasil-Bolívia: Um estudo documental. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, 18(1), 57–64.

Intercâmbio transfronteiriço na área de Educação Física: experiências e satisfação de acadêmicos brasileiros e bolivianos
CARLO HENRIQUE GOLIN

- » Silva, V. J. B. da, & Costa, E. A. da. (2022). Fronteiras e relações internacionais: Governos subnacionais como protagonistas da governança territorial. *Conhecer: Debate Entre o Público e o Privado*, 12(29), 74–94. <https://doi.org/10.32335/2238-0426.2022.12.29.8343>.